



## A Sombra do Mundo: Uma Antropologia da Condição Carcerária

DIDIER FASSIN

Invenção recente, pois não tem muito mais de dois séculos, a prisão tornou-se em todo o mundo a pena de referência. Como compreender o lugar que ela ocupa em nossas sociedades? E como a vivenciam os que nela estão enclausurados e os que ali trabalham? Para tentar responder essas perguntas, Didier Fassin realizou ao longo de quatro anos uma pesquisa de campo numa prisão francesa.

Acompanhando a trajetória de homens desde seu julgamento até o encarceramento, associando-se à rotina da detenção e também aos momentos de crise, ele analisa o dia a dia da condição carcerária. Mostra como a generalização do enclausuramento reforça as desigualdades sociorraciais e como as lógicas da ordem prevalecem sobre o respeito aos direitos. Mas analisa também os gestos de solicitude e de transigência do pessoal penitenciário, os sofrimentos e as microrresistências dos detentos e o modo como a vida de dentro é permeada pela vida de fora. Assim a prisão aparece ao mesmo tempo como o reflexo da sociedade e seu espelho. É a sombra inquietante que ela projeta.

Ano: 2019

Edição: 1ª

ISBN: 978-85-5571-052-0

Páginas: 480

Tamanho: 16x23 cm

Peso: 0,702 kg

Acabamento: Brochura

Preço: R\$80,00

Área de interesse: Antropologia,  
Prisões

### Sobre o livro:

O que enclausurar significa é o grande questionamento que podemos ler em *A Sombra do Mundo*. Nesta obra, Fassin se propõe restituir à condição carcerária e à extensão do mundo punitivo a atenção do antropólogo crítico, a análise ampliada do sociólogo e a precisão do historiador. O autor evidencia como, na França do século XXI, as prisões estão superpovoadas de negros, árabes, pobres, desempregados. Esses são os grandes atingidos pelos esgotados processos de punição e de condenação moral. Da identificação e incriminação de pessoas à distribuição de sentenças de prisão, Fassin conclui que toda a lógica visa lembrar a cada um o seu lugar na sociedade. Não há como estudar a justiça sem atentar para as experiências cotidianas da injustiça que a

retroalimentam. Tudo isto é feito com a sobriedade e elegância hermenêuticas características do autor. Mais uma vez, ele deixa claro que o caminho a seguir é etnográfico. Vê nesta experiência de pesquisa e narrativa o melhor meio para compreender e dar a ler o mundo contemporâneo. Não é a primeira vez que Fassin nos oferece com maestria uma antropologia moral e política atual, acompanhada de vivas e literárias descrições. Mas é por ousar interpretar as lógicas da violência, os dispositivos de segurança, a clausura e a fragmentação dos direitos que Didier Fassin é hoje um dos intelectuais mais estimulantes das humanidades.

*Susana Durão (Unicamp)*

### Sobre o autor

Antropólogo, sociólogo e médico, DIDIER FASSIN é professor no Institute for Advanced Study de Princeton e na École des Hautes Études en Sciences Sociales de Paris. É autor de cerca de vinte obras, traduzidas em sete línguas.

EDITORA UNIFESP

Rua Sena Madureira, 1500 – 5º andar – Vila Clementino – São Paulo, SP – 04021-001

(11) 5576-4848 ramal 8395

[www.livrariaunifesp.com.br](http://www.livrariaunifesp.com.br)

